

# **AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIFÚNGICA DO PEPTÍDEO SINTÉTICO K-AUREINA SOBRE ISOLADOS CLÍNICOS DE CANDIDA ALBICANS**

**XIII Encontro de Pesquisa de Pós-Graduação**

Maria Láina Silva, Rafaela Mesquita Bastos Cavalcante, Maria Nágila Carneiro Matos, Victor Alves Carneiro

*Candida albicans* é considerado um dos mais importantes patógenos oportunistas devido ao seu grande arsenal de fatores de virulência que auxiliam no início da infecção, e assim garantem a manutenção desse micro-organismo em diversos locais do hospedeiro. Aliado a isso, a capacidade de resistência dessas cepas às drogas antifúngicas disponíveis têm se tornado uma preocupação mundial, sendo o foco de inúmeros estudos na busca de drogas mais eficazes. Assim, os peptídeos antimicrobianos surgem como uma alternativa com relevante ação fungicida e baixa propensão no desenvolvimento de resistência. Dentre estas moléculas, o peptídeo aureina representa grande atividade antimicrobiana fazendo com que o mesmo seja base para a descoberta de inúmeras outras moléculas bioativas, como é o caso de K-aureina. Nessa perspectiva o estudo tem como objetivo demonstrar a ação antifúngica de K-aureina sobre isolados clínicos de *C. albicans*. Para isso, foram cedidos três isolados de *C. albicans* obtidas de pacientes da Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS) com Nº do parecer 644.365, para posterior análise. Em seguida, cada uma das cepas foram submetidas a análise por MALDI-TOF para confirmação das espécies. Inicialmente foi realizado o ensaio de microdiluição seriada padronizada pelo CLSI (Clinical & Laboratory Standards Institute) para obtenção da concentração inibitória e fungicida mínima (CIM e CFM), seguido pela análise da cinética de morte das cepas em contato com a CFM de K-aureina. Deste modo os resultados evidenciaram que K-aureina foi eficaz para todas as cepas testadas com CIM entre os valores de 31,25 e 62,5 µg.mL<sup>-1</sup>, enquanto a CFM foi obtida com 62,5 µg.mL<sup>-1</sup>. No que concerne a cinética de morte, K-aureina teve seu efeito fungicida estabelecido entre 120 e 180 minutos de contato na concentração de 62,5 µg.mL<sup>-1</sup> para todas as cepas de testadas. Portanto o peptídeo K-aureina pode se tornar uma alternativa no combate a cepas de *C. albicans*.

Palavras-chave: Antifúngico, Candida, Peptídeo, Virulência.